

435

**ENVOLVIMENTO PATERNO E DIFICULDADES SENTIDAS PELO PAI NO EXERCÍCIO DA PATERNIDADE.** *Cibele Vargas Machado, Milena da Rosa Silva, Cesar Augusto Piccinini (orient.) (UFRGS).*

O papel do pai na criação dos filhos e sua influência sobre o desenvolvimento infantil se tornaram focos de interesse da Psicologia nos últimos anos. Muitos pesquisadores têm estudado a participação do pai através da avaliação do envolvimento paterno, que se refere ao grau de interação, acessibilidade e responsabilidade do pai para com seus filhos. A literatura da área considera que o envolvimento é influenciado por fatores psicossociais tais como: motivação, habilidades e autoconfiança do pai, suporte social e fatores institucionais. Deste modo, as dificuldades sentidas pelo pai no exercício da paternidade podem atuar como preditores do seu envolvimento com os filhos. O objetivo deste trabalho foi examinar, através de uma abordagem qualitativa, as dificuldades sentidas em relação à paternidade por pais que residiam e pais que não residiam com seus filhos, considerando as particularidades do envolvimento de cada caso. Os participantes foram 12 pais, seis residentes e seis não-residentes. Os pais residiam em Porto Alegre, tinham idade entre 27 e 43 anos e apenas um(a) filho(a), com idade entre 12 e 40 meses. O delineamento utilizado foi de estudo de casos coletivos. Os participantes responderam à entrevista sobre a paternidade e o envolvimento paterno, cujas respostas foram examinadas através de análise de conteúdo qualitativa. As dificuldades sentidas pelos pais foram bastante diversas. Os pais não-residentes mencionaram a falta de tempo para si, perda da liberdade e aumento das responsabilidades. Os pais residentes referiram o cansaço físico causado pela interação com a criança, a responsabilidade financeira e a falta de tempo para o filho. Independentemente de viver ou não com seus filhos, os pais consideraram difícil a tarefa de educá-los. Os resultados ainda revelaram que as dificuldades sentidas pelos pais estavam relacionadas com o seu modo de envolvimento, confirmando a importância dos aspectos psicossociais sobre o envolvimento paterno.